



**Saiba como e onde são aplicados os recursos da  
cobrança pelo uso da água nos rios paulistas  
das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí**



**Comitês das Bacias Hidrográficas dos  
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí**

Através da nossa história, sempre consideramos a água como um recurso natural infinito. No entanto, o crescimento da população e da atividade econômica vem exigindo cada vez mais de nossas reservas. Desta forma, o Brasil, como diversos outros países, começa a sentir necessidade de estabelecer condicionantes de sustentabilidade ao consumo dos nossos recursos hídricos. A cobrança pelo uso da água é uma das formas de conscientizar e de estabelecer controles sobre os excessos ou desperdícios com o uso da água.

### O que é cobrança pelo uso da água?

Até a implantação da cobrança pelo uso da água, tudo o que fazíamos era pagar pelo serviço de captação, tratamento e distribuição da água. O uso da água, propriamente dito, embora de valor inestimável, não era cobrado. Para a preservação dos mananciais, obviamente, se torna necessário determinar um valor à água como um bem valioso à comunidade e ao meio ambiente.

A cobrança pelo uso da água é um dos instrumentos previstos na legislação nacional (Lei nº 9.433/97) e paulista (Lei nº 7.663/91) que instituíram, respectivamente, as Políticas Nacional e Paulista dos Recursos Hídricos. O objetivo deste instrumento é estimular o uso racional da água e gerar recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais na região.

Os usuários diretos, empresas de abastecimento, indústrias, usuários urbanos privados (hotéis, condomínios etc.) e agricultores têm necessidades distintas da água e formas diferentes de captação, consumo e lançamento de efluentes (esgotos). Assim, a cobrança é feita respeitando essas diferenças. No Estado de São Paulo, os empreendimentos agrícolas permanecerão isentos da cobrança até 1º de janeiro de 2010.

### O que é feito com os recursos da “cobrança paulista”?

Os pagamentos da cobrança paulista, feitos pelos usuários de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, são depositados diretamente em uma conta específica dos Comitês PCJ existente junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.

Cabe aos Comitês PCJ a condução do processo de seleção dos empreendimentos prioritários (estudos, projetos, serviços e obras) a serem beneficiados com os recursos da cobrança, cujos critérios, aprovados pelos Comitês PCJ, são essencialmente técnicos e de domínio público. Não são os Comitês PCJ que aplicam os recursos, mas sim, as entidades da região (serviços de saneamento; órgãos do estado e dos municípios; ONGs; usuários das águas etc.). Cabe aos Comitês PCJ a indicação dos empreendimentos e ao FEHIDRO o repasse desses recursos e a fiscalização da execução das ações. As ações só podem ser executadas dentro das Bacias PCJ. Enfim, o valor arrecadado efetivamente volta INTEGRALMENTE em benefícios para toda a comunidade das Bacias PCJ e esta pode acompanhar e fiscalizar o uso desses recursos.

### Como serão aplicados os recursos arrecadados em 2007 e 2008?

No ano de 2007, a arrecadação com a cobrança paulista ultrapassou os R\$ 9,8 milhões. Em 2008, a estimativa de arrecadação (iniciada em fevereiro de 2008) é de mais de R\$ 13 milhões.

Os Comitês PCJ, por meio de suas deliberações, já aprovaram como serão aplicados os recursos arrecadados, isto depois de amplo processo de divulgação das regras aos candidatos a tomadores dos recursos e de análise dos empreendimentos inscritos.

As tabelas anexas apresentam resumo das indicações de empreendimentos, feitas pelos Comitês PCJ, para os recursos da cobrança paulista de 2007 e 2008.

Saiba mais sobre o trabalho dos Comitês PCJ pelo site:

[www.comitepcj.sp.gov.br](http://www.comitepcj.sp.gov.br)

Reunião dos Comitês PCJ em Piracicaba (SP) para a indicação dos empreendimentos a serem realizados em 2008 - Mar / 2008



## Indicações dos Comitês PCJ para investimentos com recursos da Cobrança PCJ Paulista – exercício 2007

Nº	Tomador dos Recursos	Empreendimento	Solicitado (R\$)	Contrapartida (R\$)*	Total (R\$)	% Contr.
01	CODEN - Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa	Plano Diretor de Controle de Perdas de Água no município de Nova Odessa	27.697,20	27.697,20	55.394,40	50,00
02	Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – Consórcio PCJ	Aparelhamento da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00
03	DAE - Departamento de Água e Esgoto de Jundiá	Projeto de Setorização do Sistema de Abastecimento de Água e Implantação dos setores de macromedicação, zonas de pressão e distritos pitométricos	247.338,90	247.338,90	494.677,80	50,00
04	Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Rio Claro	Elaboração de um Plano Diretor de Combate a Perdas de Água do Sistema de Abastecimento de Rio Claro	254.586,00	120.490,00	375.076,00	32,12
05	Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara D'Oeste	Projeto Sistema Toledos 2	235.000,00	235.000,00	470.000,00	50,00
06	Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara D'Oeste	Membrana Impermeabilizadora para ETE Balsa	428.132,74	428.132,75	856.265,49	50,00
07	IG/UNESP Rio Claro	Levantamento e cadastramento de Áreas de Restrição de uso de águas subterrâneas	450.000,00	0,00	450.000,00	0,00
08	FUNDAG - Fundação de Amparo a Pesquisa Agrícola	Aguamium (Ribeirão Aguamium, Piracicaba-SP) uma abordagem hidrogeoquímica, de poluição orgânica com vistas a sua recuperação	183.107,02	176.943,80	360.050,82	49,14
09	Prefeitura Municipal de Indaiatuba	Estudos e Projetos de Ampliação da ETE São Lourenço	81.250,00	43.750,00	125.000,00	35,00
10	Prefeitura Municipal de Jaguariúna	Sistema de Afastamento e Transportes de Esgotos Sanitários - Fase 2	2.879.483,34	2.879.483,34	5.758.966,68	50,00
11	Prefeitura Municipal de Mombuca	RQCA – Recuperação da qualidade dos Corpos D'água	68.099,50	29.185,50	97.285,00	30,00
12	Prefeitura Municipal de Nova Odessa	Coletor Tronco Córrego Palmital	602.252,73	401.501,82	1.003.754,55	40,00
13	Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse	Plano Diretor de Combate a Perdas Totais de Água no Sistema de Abastecimento Público do município de Santo Antônio de Posse	46.706,25	15.568,75	62.275,00	25,00
14	SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Indaiatuba	Emissário de Esgoto do Bairro Mato Dentro	95.824,89	63.883,26	159.708,15	40,00
15	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Capivari	Aquisição de Sistema de Desidratação de Lodo Ativado por Centrifugação na Estação de Tratamento de Esgoto Engenho Velho	103.452,00	44.548,00	148.000,00	30,10
16	Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE de Piracicaba	Controle de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água de Piracicaba - Fase 1	457.123,93	304.749,29	761.873,22	40,00
17	Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE de Piracicaba	Interceptor da Margem Esquerda do Rio Piracicaba - IME 2 - Trecho Clube da Polícia Militar à Ponte do Caixão	2.938.660,13	2.938.660,14	5.877.320,27	50,00
<b>TOTAL - COBRANÇA PCJ PAULISTA</b>			<b>9.158.714,63</b>	<b>7.956.932,75</b>	<b>17.115.647,38</b>	<b>46,49</b>

\* Recursos disponibilizados pelo tomador

## Indicações dos Comitês PCJ para investimentos com recursos da Cobrança PCJ Paulista – exercício 2008

Nº	Tomador dos Recursos	Empreendimento	Solicitado (R\$)	Contrapartida (R\$)*	Total (R\$)	% Contr.
01	CPTI - Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas Industriais	Balanço e Modelagem de Nutrientes e Sedimentos nas Bacias Hidrográficas do Sistema Cantareira de Abastecimento de Água.	400.000,00	100.000,00	500.000,00	20,00
02	Departamento de Água e Esgoto de Americana	Desidratador de Lodos ETE Carioba	556.800,00	139.200,00	696.000,00	20,00
03	DAE - Departamento de Água e Esgoto de Americana	Execução da Estação Elevatória de Esgoto e Linhas de Recalque - Jd. da Mata	358.524,41	193.051,60	551.576,01	35,00
04	DAE - Departamento de Água e Esgoto de Americana	Reforma do Digestor de Lodo Primário - ETE Carioba	413.405,61	275.603,74	689.009,35	40,00
05	DAE - Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara D'Oeste	Tratamento Físico Químico da ETE Barroão	1.559.988,63	1.039.992,42	2.599.981,05	40,00
06	DAE - Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara D'Oeste	Tratamento Físico Químico da ETE Balsa	736.465,95	490.977,30	1.227.443,25	40,00
07	SANEBAVI - Saneamento Básico de Vinhedo	Execução do Plano Diretor de Combate as Perdas Totais no Sistema de Distribuição de Água no Município de Vinhedo	140.000,00	60.000,00	200.000,00	30,00
08	DAE - Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos	Implantação de (SIG) Sistema de Informações Georeferenciada para apoio ao estudo de redução e controle e perdas	181.577,47	120.941,22	302.518,69	39,98
09	Fórum Permanente das Entidades Cíveis que Exercem Atividades Ambientais nas Bacias PCJ	Levantamento e Mapeamento das Nascentes da bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí incluídas na Carta Topográfica de Rio Claro - 1:50.000 - IBGE	215.168,60	69.777,60	284.946,20	24,49
10	Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola - FUNDAG	Levantamento do grau de utilização e de alteração físico-ecológica das várzeas da bacia do PCJ - Etapa 4 - Sub-Bacia do Jundiá.	127.691,27	58.439,06	186.130,33	31,40
11	Prefeitura Municipal de Cabreúva.	Projeto de Implantação do Sistema Municipal de Informações Ambientais de Cabreúva/SP.	201.932,36	56.033,80	257.966,16	21,72
12	Prefeitura Municipal de Campo Limpo Paulista	Elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento Ambiental e Gestão Municipal de Recursos Hídricos	199.381,00	85.449,00	284.830,00	30,00
13	Prefeitura Municipal de Várzea Paulista	Desenvolvimento de Plano Diretor de Macrodrenagem e Modelagem Hidrológica do Município de Várzea Paulista	208.955,00	81.047,78	290.002,78	27,95
14	SAAE - Saneamento Ambiental de Atibaia	Implantação de Equipamentos e obras complementares na ETE Estoril	346.058,86	230.705,90	576.764,76	40,00
15	SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cordeirópolis	Projeto Executivo do Sistema de Tratamento, Desidratação e Disposição Final do Lodo da ETA do Município de Cordeirópolis	100.367,00	49.434,50	149.801,50	33,00
16	SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Indaiatuba	Interceptor (Coletor Tronco) da Margem direita do rio Jundiá	3.520.625,05	2.347.083,36	5.867.708,41	40,00
17	SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Controle de Perdas - Instalação de Macromedidores nos municípios de Monte Mor e Hortolândia e Centro de controle operacional	700.239,31	175.059,83	875.299,14	20,00
18	SANASA – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A	Estação de Tratamento de Esgoto Bosque das Palmeiras	1.609.146,89	1.072.764,67	2.681.911,56	40,00
19	Secretaria Executiva dos Comitês PCJ	Ações de Apoio ao Funcionamento das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ	345.000,00	-	345.000,00	-
20	SORIDEMA - Sociedade Rioclarense de Defesa do Meio Ambiente	Estudo de Legislação do diagnóstico e da capacitação visando a criação de área de proteção e recuperação de mananciais do Rio Passa Cinco: um manancial de importância regional para o estado de São Paulo	145.493,08	48.723,52	194.216,60	25,09
<b>TOTAL - COBRANÇA PCJ PAULISTA</b>			<b>12.066.820,49</b>	<b>6.694.285,30</b>	<b>18.761.105,79</b>	<b>35,68</b>

\* Recursos disponibilizados pelo tomador

# Cobrança pelo uso da água nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



Reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (SP)  
para a aprovação da cobrança PCJ paulista - Dez / 2006

A cobrança pelo uso da água iniciou-se, nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – Bacias PCJ, em 2006, representando um importante passo dos Comitês PCJ para a recuperação, conservação e preservação dos corpos d'água superficiais e subterrâneos, visando à garantia de atendimento aos usuários das águas.

Mais de 5 milhões de pessoas, inclusive você, moram e/ou trabalham nas Bacias PCJ e serão beneficiados pela cobrança mencionada, pois ela tem por objetivo garantir que a água que você usa e consome, cada vez mais, venha de uma fonte preservada, e que seja captada e tratada de forma consciente e auto-sustentável.

Nas Bacias PCJ, de acordo com norma constitucional, existem águas que são de domínio da União (chamadas, na região, de corpos d'água federais) e outras de domínio dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo (chamadas, na região, de corpos d'água mineiros ou paulistas, dependendo do Estado em que se situam).

Os principais rios federais são: Atibaia, Camanducaia, Cachoeira, Jaguari e Piracicaba.

Os principais rios paulistas são: Atibainha, Capivari, Corumbataí e Jundiaí.

O principal rio mineiro é o Jaguari, no trecho localizado dentro do território de Minas Gerais.

A cobrança, por enquanto, está implantada nos corpos d'água federais (iniciada em 2006) e paulistas (iniciada em 2007).

Neste informativo, estaremos nos referindo somente à "cobrança paulista".



Reunião dos Comitês PCJ em Americana (SP) para a  
aprovação da proposta da cobrança PCJ paulista - Set / 2006

# Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
TRABALHANDO POR VOCÊ